



A formação docente no Ensino Médio e a Residência Pedagógica

Teacher training in high school and the Pedagogical Residency

Wallace de Souza Almeida¹
Claudia Giselle Teles Paiva da Silva²
Marílio Salgado Nogueira^{3*}

^{1,3} Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Tomé-Açu - UFRA/PA

² Secretaria Municipal de Educação – SEMED/Tomé-açu e da Secretaria Estadual de Educação SEDUC/PA

*Autor Correspondente: marilio.nogueira@ufra.edu.br

RESUMO: Objetivo desse trabalho é relatar as experiências vivenciadas por meio de atividades de regência em sala durante o período de estágio no programa Residência Pedagógica em escolas de ensino médio do município de Tomé-açu. A metodologia definida para esse estudo é a pesquisa exploratória e descritiva (GIL, 2007), partindo do reconhecimento do ambiente escolar, planejamento de atividades, regência em sala e até as atividades pós-sala de aula durante o período atuação no programa realizado de 2018 a 2020. Para o compreender melhor a formação e prática docente, este trabalho se apoiou em Libâneo (2013) e Freire (2020). Os resultados explicitaram a importância de um residente saber observar, planejar as aulas e ser resiliente quando for necessário em sua práxis, na supervisão do professor orientador e preceptor, de forma ativa. Assim, conclui-se que o professor, tanto o orientador quanto o preceptor, têm um importante papel na orientação do residente. Também, prática é a principal responsável por moldar habilidades e técnicas de ensino das quais puderam ser muito efetivas em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Memorial. Reflexões. Prática. Residência Pedagógica.

ABSTRACT: The objective of this work is to report the experiences lived through conducting activities in the classroom during the internship period in the Pedagogical Residence program in high schools in the city of Tomé-açu. The methodology defined for this study is exploratory and descriptive research (GIL, 2007), starting from the recognition of the school environment, planning activities, conducting in the classroom and even the after-classroom activities during the period of performance in the program carried out in 2018 to 2020. To better understand teacher training and practice, this work was supported by Libâneo (2013) and Freire (2020). The results showed the importance of a resident knowing how to observe, plan classes and be resilient when necessary in their praxis, in the supervision of the guiding teacher and preceptor, in an active way. Thus, it is concluded that the teacher, both the advisor and the preceptor, have an important role in the orientation of the resident. Also, practice is primarily responsible for shaping teaching skills and techniques that could be very effective in the classroom.

KEYWORDS: Graduation. Reflections. Practice. Pedagogical Residence.

1 Introdução

A formação de professores é um dos pontos importantes para problematizar as práticas de ensino nas escolas públicas. O cotidiano escolar e as experiências desenvolvidas em sala de aula, apresentam aspectos que contribuem para refletir sobre a formação docente do licenciando, principalmente sobre as ações didático-pedagógicas. Com base nesses aspectos, destacam-se a importância de programas, como a Residência Pedagógica que envolve e promove a interação entre a teoria acadêmica, o ensino e desenvolvimento de ações didático-pedagógicas em sala de aula, orientado por um professor da universidade, um professor da escola e o contato com o aluno da educação básica.

Com isso, este trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas por meio de atividades de regência em sala, no Programa Residência Pedagógica em escolas de Ensino Médio do município de Tomé-açu. A metodologia aplicada para esta resenha foi com base em um estudo exploratório e descritivo para demonstrar o processo de formação de residentes e a proposta nas escolas de Ensino Médio de Tomé-Açu pela equipe da Residência Pedagógica.

2 Materiais e Métodos

Para conseguir promover a reflexão sobre formação docente e o Programa Residência pedagógica, este trabalho optou por uma pesquisa exploratória, para proporcionar uma maior familiaridade com o problema de pesquisa, e descritiva, para realizar um estudo mais detalhado e refletir o problema de pesquisa. (GIL, 2007) Para tanto, duas turmas do 1º Ano do Ensino Médio, das escolas públicas dos Ensino Médio de Tomé-Açu foram escolhidas para receberem a Residência Pedagógica, com as taxas de rendimento escolar baixas. Cada turma tinha a carga horária de duas (02) horas de aulas por semanas durante o período de três meses.

Nesse sentido, este trabalho foi dividido em quatro momentos para promover reflexões sobre as seguintes ações: ambientalização do residente na escola e a observação das aulas dos docentes da escola, planejamento das aulas do residente, regência do residente e reflexão da prática docente do residente pós-aula.

3 Referencial teórico

3.1. Programa residência pedagógica e a formação docente

Com o objetivo de preparar melhor os licenciando para entrada do mercado de trabalho, o governo federal tem disponibilizado programas auxiliando na formação de professores, como o Programa de Residência Pedagógica que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica.

Este programa envolve os seguintes atores: residente, são os discentes da universidade com matrícula ativa em curso de licenciatura; o Preceptor, professor da escola de educação básica que acompanhará os residentes na escola-campo; o Docente Orientador, docente do curso de licenciatura que orientará o estágio dos residentes e o preceptor, estabelecendo a relação entre teoria e prática, além de promover o elo entre a universidade e a escola; e o Coordenador Institucional, docente da Instituição do Ensino Superior - IES responsável pelo projeto institucional de Residência Pedagógica.

Ainda, este programa apresenta ao licenciando uma realidade das escolas públicas brasileiras, além de oportunizar a aplicação da teoria aprendida na universidade na escola, sob a orientação do Docente Orientador e do Preceptor. Em complemento, o residente é orientado a não desvinculação a educação da sociedade e tornar o aluno protagonista no processo de ensino-aprendizagem. (LIBÂNEO, 2013 e FREIRE, 2020)

3.2. Ambientalização do residente na escola e a observação das aulas dos docentes da escola

A ambientalização é um conjunto de percepções que o indivíduo tem sobre um espaço no qual participa. Neste caso, a escola é este espaço, cujas ações são de reconhecimento estrutural da escola (quantidade de salas, o espaço da biblioteca e seu acervo, espaços abertos, auditório, espaço multimídia, laboratórios, entre outros) que possam ser úteis para sua prática docente, como também o reconhecimento dos recursos humanos (serviços gerais, professores, coordenadores, bibliotecários, secretárias, entre outros) que possam auxiliar nas ações didático-pedagógicas são do residente.

Dentro desses aspectos de ambientalização, foi destacado o reconhecimento da escola e a interação com os professores da escola pelo residente. Com essa interação, percebeu-se algumas dificuldades do professor, como estruturais e profissionais. Porém, com resiliência e determinação, esses docentes conseguiam contornar uma boa parte dos problemas encontrados. Também, o residente aprendeu ser assíduo e responsável com suas obrigações, ter zelo na conduta em sala de aula com os alunos.

3.3. Planejamento das aulas do residente

Existe no cronograma do Programa Residência Pedagógica um período destinado somente para o planejamento, que vem depois do momento de ambientalização do residente na escola e a observação das aulas dos docentes da escola. Esta ordem se faz necessária, munir o residente e o seu professor orientador de todas as informações necessária para desenvolver o plano de curso e aula.

Neste momento, o planejamento tinha como ponto importante a ser considerado o protagonismo do aluno no processo de ensino-aprendizagem, deixando de ser um agente passivo e se tornando um agente ativo do processo. Isso é possível através do planejamento de aulas e da produção de materiais autênticos para atender a demanda específica de um público. (BOOTH, 1996, p. 27).

4 Conclusões

A práxis de um docente é carregado de uma diversidade de ações na escola, na sala de aula, dos alunos e nas ações que, algumas vezes, fogem da docência, como já foi explicitado neste texto. É neste contexto que a sociedade necessita de que os futuros professores saiam com uma qualificação cada vez melhor da graduação e preencham o seu lugar nas escolas públicas.

Análises, reflexões e discussões auxiliaram para o esclarecimento dos objetivos específicos deste trabalho. Uma delas foi compreender a importância do Programa Residência Pedagógica na diminuição das diversidades encontradas nas escolas e em sala de aula, como também a qualificação do residente, através constantes atualizações através de treinamentos, cursos e palestras, por exemplo. Ainda, nesse processo, o residente se conscientiza quanto a importância do planejamento de curso, aula e sua flexibilização.

Ademais, compreende o uso de novas tecnologias como mais uma ferramenta de ensino, aprende a se reinventar em sala de aula frente às dificuldades encontradas, como também a utilizar estratégias comunicacionais, como a modalização das frases e a adequação do nível de linguagem. Isto posto, espera-se que haja uma redução na redução de desistência dos futuros professores ao ingressar na escola pública brasileira.

Assim, conclui-se que a Residência Pedagógica é uma oportunidade de aprendizado na vida prática profissional, em que haverá espaços erros, certos e conquistas. Para aqueles que almejam ser um professor, a formação será sempre contínua e a prática é a principal responsável por moldar as habilidades e técnicas de ensino das quais podem ser efetivas em sala de aula e beneficiar tanto ao residente/professor quanto ao aluno.

Fontes de financiamento: não houve fonte de financiamento.

Conflitos de interesse: os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

BOOTH. I. A. S. **Ensino de Engenharia:** comportamentos profissionais de engenheiros – professores em relação aos processos de ensinar e de aprender em nível superior. Dissertação Mestrado em Educação. universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1996.

FREIRE. P. **Pedagogia da autonomia;** saberes necessários à prática educativa. 64º. Ed. – Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2020.

GATTI, B.; ANDRÉ, M. **A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil.** In: WELLER, W.; PFAFF, N. Metodologias da pesquisa qualitativa em educação. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2007.

LAPO, L. R.; BUENO, B. O. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. **Cadernos de Pesquisa.** n. 118, 2003.

LIBÂNEO. J. C. **Didática.** – 2. Ed – São Paulo: Cortez, 2013.

MARTINS. G. A; THEÓPHILO. C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** – 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

PIOVESAN. A; TEMPORINI. E. R. **Pesquisa exploratória:** procedimentos metodológicos para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. – Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública – Universidade de São Paulo, Brasil, 1995.